

Danilo Lovisaro do Nascimento

**AS RAÍZES
ROMANÍSTICAS
DO MODELO
ACUSATÓRIO DE
PROCESSO PENAL**

Curitiba
Juruá Editora
2022

Visite nossos *sites* na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-9735-4

JURUÁ
EDITORA

Brasil – R. Flávio Dallegrave, 7.665 – São Lourenço – Fone: (41) 4009-3900 – CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 – Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: Luiz Augusto de Oliveira Junior

Nascimento, Danilo Lovisaro do

L911 As raízes romanísticas do modelo acusatório de
processo penal / Danilo Lovisaro do Nascimento –
Curitiba: Juruá, 2022.

110p.; 21cm

1. Processo penal. 2. Acusação. I. Título..

CDD 345.05 (22.ed)

CDU 343.1

00130

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

AS RAÍZES ROMANÍSTICAS DO MODELO ACUSATÓRIO DE PROCESSO PENAL	13
1 O papel do direito romano como instrumento de crítica do direito hodierno	13
2 A construção do modelo acusatório de processo na experiência da repressão penal romana.....	19
A. Breves considerações sobre a persecução criminal na fase régia	19
B. A repressão criminal na fase republicana	24
a. A República e o novo paradigma das relações de poder.....	24
b. As fontes sobre a <i>provocatio ad populum</i>	30
c. O papel da <i>provocatio</i> para a institucionalização de um processo criminal.....	43
d. A consolidação das cortes de justiça permanentes (<i>quaestiones perpetuae</i>).....	45
e. A <i>lex Acilia repetundarum</i> e as linhas-guias para um processo penal de modelo acusatório.....	53
f. As formalidades concernentes à promoção da acusação na <i>quaestio repetundarum</i> do período gracano.....	62
g. O concurso de pretendentes ao papel de acusador e o incidente processual da <i>divinatio</i>	74
h. Aspectos relacionados à formalização da acusação no período tardo-republicano.....	77
3 Reflexões finais sobre o modelo acusatório na repressão criminal romana	90
REFERÊNCIAS.....	93
ÍNDICE DAS FONTES	97
ÍNDICE REMISSIVO	101